



NOVOS REGISTROS DE DINOFLAGELADOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Francisco Valdir da Rocha Filho¹, Kaoli Pereira Cavalcante¹

¹ Universidade Estadual Vale do Acaraú, Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Sobral, Ceará, Brasil.

E-mail: kaoli_cavalcante@uvanet.br

Dinoflagelados são microrganismos eucariontes amplamente distribuídos, com importante papel ecológico em ecossistemas aquáticos. Embora predominem em ambientes marinhos, cerca de 20% das espécies ocorrem em ambientes continentais. No Brasil, o conhecimento sobre dinoflagelados ainda é limitado, especialmente na região semiárida. Neste estudo, descrevemos a morfologia e ampliamos a distribuição de cinco espécies de dinoflagelados, cuja ocorrência no Nordeste brasileiro nunca havia sido registrada. Coletas de fitoplâncton foram realizadas com redes de malha de 20 µm em diversos ambientes da região noroeste do estado do Ceará entre 2020 e 2023. As amostras foram analisadas em microscopia de luz para observação da tabulação tecal. Foram identificadas as espécies *Glochidinium penardiforme*, *Parvodinium cunningtonii*, *Parvodinium elpatiewskyi*, *Peridinium gutwinskii* e *Thompsodinium intermedium*. Embora *Peridinium gutwinskii* tenha sido previamente reportado para o sudeste brasileiro e para a Argentina, a análise bibliográfica aponta que estes registros não correspondem ao táxon. Este é, portanto, o primeiro registro confirmado de *Peridinium gutwinskii* na América do Sul. *Thompsodinium intermedium* é também um táxon raro em águas brasileiras, com um único registro no sul do Brasil. Os demais táxons têm distribuição conhecida para as regiões sul, sudeste ou norte brasileiras. A ocorrência dessas espécies amplia o conhecimento sobre a distribuição geográfica de dinoflagelados e evidencia a necessidade de levantamentos taxonômicos em ambientes aquáticos brasileiros, especialmente em regiões semiáridas, ainda pouco exploradas.

Palavras-chave: *algas; Dinophyceae; distribuição geográfica.*